



# ESPINHO



PORTE PAGO

## vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 14.º

N.º 681

19 / 03 / 1993

PREÇO 50\$00

## NOVA INSPECÇÃO À CÂMARA EM CURSO

Um inspector e um escrivão da Inspeção Geral de Finanças iniciaram há oito dias uma auditoria na Câmara Municipal, prevista desde Setembro findo, conforme então noticiamos.

A causa desta inspecção prende-se com eventuais irregularidades em alguns actos de administração camarário que temos vindo a noticiar e que oportunamente foram o objecto de denúncia por parte de autarcas da CDU junto das entidade da tutela governamental.

Recordamos que presentemente o Delegado do Ministério Público do Tribunal Judicial de Espinho também está a averiguar, por solicitação do Procurador Geral da República, o caso do concurso público para o projecto de reconversão da Piscina.

## TEATRO S. PEDRO

### BUROCRACIA EMPERRA ABERTURA

A abertura anunciada para o final do ano do novo Cinema-Teatro S. Pedro ainda não se verificou, perante a estranheza e alguma decepção dos espinhenses. Através de notícia veiculada pela Rádio Globo Azul, soubemos das razões desta situação anómala e estranha. Em contacto que aquela Rádio local estabeleceu com os Filmes Castello Lopes, empresa que será a concessionária da Sala, através do seu Director Comercial Herberto Silva, soube-se que tudo está dependente duma questão burocrática.

Explicamos.

Segundo o Director Comercial da Castello Lopes, ao início a sala não dispunha de abastecimento directo de energia eléctrica por parte da EDP, constituindo isso obrigação da entidade proprietária do imóvel, a Sociedade Espinho Novo. Entretanto o problema foi resolvido e o contrato de concessão assinado. No entanto, e ainda segundo as palavras de Herberto Silva à RGA, a EDP ainda não procedeu à necessária ligação do contador, porque uma lei de 1980 determina que todas as

instalações eléctricas de 3.ª classe (como é o caso) carecem de um termo de responsabilidade assinado por um Engenheiro Técnico. Assim sendo, a Empresa concessionária remeteu a obtenção de tal termo de responsabilidade para a «Espinho Novo» que, ao que foi dito, está já a tratar do assunto.

Ainda segundo o Director Comercial da Filmes Castello Lopes, logo que esse requisito burocrático esteja satisfeito, no prazo máximo de quinze dias, Espinho voltará a ter Cinema. Esperemos que sim.

## ELEIÇÕES À VISTA

### JOSÉ MOTA É O CANDIDATO PS



A Comissão Política Concelhia do PS votou favoravelmente a candidatura do deputado José Mota à presidência da Câmara espinhense. A deliberação foi tomada em reunião convocada para o efeito realizada no último domingo, e nela tomaram parte a JS e os militantes das freguesias 80% dos quais se manifestaram a favor de José Mota. O outro candidato Rolando Sousa

ficou assim claramente derrotado.

A dirigente Rosa Maria Albernaz afirmou posteriormente que «o resultado mostra bem a vontade de mudança em relação à actual gestão autárquica que se mostrou desastrosa». Entretanto José Mota para levar por diante a sua candidatura terá que se desligar de todos os cargos que possui na UGT, na OIT e no Parlamento.

## IN SÓ LI TO

Insólito e bonito.

Foi no passado fim de semana, mais concretamente depois de jantar de sexta-feira e depois do almoço de sábado, num café da baixa espinhense. Tunas universitárias espanholas que participaram no Festival de Tunas Ibéricas organizado pe-

lo Rotaract Club de Espinho deram «Show» de borla para os frequentadores desse café. E foi ver (e ouvir) num café habitualmente barulhento, os frequentadores — habituais e de arribação — calados e embevecidos a ouvir as Tunas que actuavam (entre aspas) entre «dos copas» dando autênticos espectáculos fora do espectáculo.

Por contraposição, elementos de Tunas portuguesas também presentes, mantiveram-se macambúzios e envoltos nas suas tristes capas negras...

Como é diferente a alegria... em Espanha!

## SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

### Palavras em foco

Na comunicação social portuguesa e também nas bocas de boa parte da população, as palavras mais «gastas» na passada semana foram, seguramente, Frederico e Corrupção. Frederico, por causa da sentença do padre brasileiro que gosta de «guris». Corrupção, por causa de mais um caso em estudo pela PJ e cuja ponta do véu foi levantada pelo «Independente». Desta vez um pouco mais que obscuro Secretário de Estado que, ao que (para já) parece, se terá vendido por pouco mais de meio milhar de contos. Dois casos que, embora pareçam desligados, talvez tenham algumas conexões, pelo menos circunstanciais.

No caso madeirensetivemos um juiz inflexível que não embarcou nas manobras quer do réu (o senhor Cunha) quer da Hierarquia da Igreja madeirense, quer no subrepticismo do Alberto João. Mas aí também tivemos a desfaçatez do réu ao procurar aliar à sua sinistra e balofa figura a comunidade gay, duma forma despudorada e estúpida. Como se todo o gay fosse, cumulativamente, um assassino.

Se o primeiro caso foi, de certa forma, inédito no País, o segundo não. A corrupção a nível de altas ou médias esferas, feita por vezes a coberto duma impunidade (?) supostamente garantida por uma figura do processo eleitoral chamada «maioria absoluta», tem vindo a correr

o risco de fazer parte do vocabulário português de todas as semanas, que não só desta. E aqui, mais uma insistente vez, vem a propósito e à memória o velho aforismo da «mulher de César»...

É que na realidade, uma maioria absoluta, qualquer maioria absoluta, nunca pode ser entendida como uma capa que tudo tapa e com a qual as pessoas sempre escapam. Bem pelo contrário. Uma maioria absoluta implica, necessária e forçosamente, uma muito maior lisura de actuações, de condutas, de formas de estar.

Quer na política, quer na religião.

N. B.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### 300 MIL CONTOS? SIM, SENHOR...

A Assembleia Municipal deliberou na sua sessão de segunda feira autorizar a contracção do empréstimo até 300 mil contos proposto pela Câmara, a braços com a ameaça governamental de eventual corte no dinheiro da

comunidade prometido para as obras da ETAR de Paramos.

O PSD + CDS e o socialista António Lacerda viabilizaram a proposta, que contou ainda com a abstenção do Presidente da Junta de Silvalde.

### MONUMENTO AO 25 DE ABRIL

Por proposta da CDU foi aprovado o estudo para a construção na cidade de um monumento para perpetuar o 25 de Abril.

Votou contra só o PSD.

(Lêa no próximo «EV» TUDO)

# 7 DIAS DA semana

## EXECUTIVO CAMARÁRIO

### Maré cultural

Marmelo e Silva será novamente homenageado, deliberou o Executivo de 9 de Março.

A Câmara patrocinará esta iniciativa da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida com a publicação dos Textos Inéditos deste

notável escritor no próximo Boletim Municipal e em separata a sair na primeira semana de Maio.

Recorde-se que Marmelo e Silva fora homenageado pela Câmara em 1989, tendo-lhe sido atribuída uma medalha de ouro de mérito literário.

### Espólio histórico

Abel Teixeira propôs ceder o seu espólio histórico de Espinho por 4000

contos. Romeu Vitó lidera as negociações.

### Coral sinfónico

1200 contos é o patrocínio da CM para o Concerto coral sinfónico a realizar em 7 de Abril

pelas 21h30 na Igreja Matriz pelo Coro da Sé Catedral do Porto.

### Breves, com meta volante

\* A Câmara investiu 100 contos numa meta volante integrada na 3.ª Volta em Bicicleta às Terras de St.ª Maria da Feira (24-28 Março) que cobrirá 13 concelhos.

\* A alteração ao Plano de Actividades implicou o reforço de duas rubricas em 7000 contos: 2000 contos para equipamento da cantina da escola de Guetim e 5 mil para in-

demnização de terreno de Manuel Moreira Santos (Zona Industrial).

\* O terreno da Escola C+S de Silvalde foi aprovado por Despacho de 29 de Fevereiro, soube a Câmara através da Direcção-Regional de Educação do Norte.

## ANA ROSA RODRIGUES DE SÁ

### AGRADECIMENTO

A família de Ana Rosa Rodrigues de Sá, que esteve internada no quarto 12 do Hospital desta Cidade, vem agradecer reconhecidamente ao Corpo Clínico, especialmente à Exma. Senhora Dr.ª Lídia, ao Corpo de Enfermagem e Empregadas, todo o carinho e atenções dispensadas àquela sua familiar, durante o tempo que ali esteve internada.

A família agradecida

## Agência Funerária

Manuel Joaquim Alves Henriques

AUTO FÚNEBRE - FUNERAIS - TRASLADAÇÕES  
SERVIÇO PERMANENTE

LUGAR DO PAÇO - TEL. (056)752774 - ESMORIZ - 3880 OVAR

## ? O PERGUNTADOR

Aproximam-se as eleições autárquicas e as dúvidas quanto a alguns candidatos persistem. No CDS de Espinho, Partido que, à semelhança da sua cúpula, também passou por um processo de renovação, parece que o nome mais badalado para encabeçar a lista centrista à CME é o dum pessoa que já foi Vereador da Câmara, tempos atrás, pelo mesmo Partido (ainda não renovado) e que ficou conhecido pelo «Rei da Abstenção».

Não será estranho utilizar trunfos (?) dum baralho gasto num baralho que se diz renovado? Ou a propalada renovação não passará de fachada?

A. M.

## MAIS UM FORUM RGA O DESPORTO EM DISCUSSÃO

É já hoje, sexta-feira, pelas 21h30, na Galeria Santa Casa, rua 14 n.º 648, que a Rádio Globo Azul vai levar a efeito mais uma sessão do seu «Forum RGA».

Iniciado em Novembro passado, e com uma periodicidade mensal, este Forum já entrou nos hábitos de muitos espinhenses que não dispõem o gosto de ouvir e dialogar sobre temas diversos. Desta vez, o tema em debate será, genericamente, o fenómeno desportivo. O moderador será Fernando Mendes, jornalista e Editor de Desporto do «Jornal de Notícias». Como participantes, pessoas ligadas a vários sectores

do Desporto, a saber: o Professor António Canelas, técnico de Andebol do Sporting de Espinho, António Leitão, atleta, medalha de Bronze dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, Eliseu, futebolista profissional e capitão da equipa do SCE, Quinho, técnico da equipa de futebol do SCE, Rolando de Sousa, Presidente da Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol e Vitor Hugo, ex-internacional de Hóquei em Patins.

É este valioso naipe de figuras ligadas ao Desporto que estará hoje à noite na Galeria Santa Casa. Apareça, leitor.

A entrada é livre.

## TAXISTAS EM GUERRA

Não está a ser pacífica a experiência de praça livre de táxis citadinos decidida pela Câmara há poucas semanas.

E a prová-lo surgiu uma manifestação dos da «Estação» junto à Câmara para protestar contra a

agressão de um deles por um da «Câmara» devido, claro, a motivos profissionais. Recebidos pelo presidente Vitó foi acordado aguardar-se pelo fim do período experimental para se deliberar pelo futuro da nova postura.

## NECROLOGIA

### MARIA AMÉLIA GOMES DE OLIVEIRA

Em Anta, faleceu no dia 10, Maria Amélia Gomes de Oliveira, de 72 anos, viúva de Alberto Oliveira Barros dos Santos.

### MANUEL ALVES DE NOVA

Em Pedregais, Anta, faleceu no dia 12, Manuel Alves Nova, de 87 anos, casado com Custódia Domingues das Neves.

### ARTUR MARGARIDO FERNANDES DE OLIVEIRA

Nesta cidade, faleceu no dia 12, Artur Margarido Fernandes de Oliveira, de 79 anos, casado com Maria de Lurdes Carvalho Teixeira.

### ANTÓNIO PEREIRA DA SILVA

Nesta cidade, faleceu no dia 12, António Pereira da Silva, de 83 anos, viúvo de Ermelinda Gonçalves.

### MARIA ALVES DO COUTO

Em Guetim, faleceu no dia 14, Maria Alves do Couto, de 66 anos, viúva de Ernesto Rodrigues.

### LAURINDA RODRIGUES DE OLIVEIRA

Nesta cidade, faleceu no dia 15, Laurinda Rodrigues de Oliveira, de 87 anos, casada com Afonso Casal Ribeiro e Silva.

### JOÃO BRANDÃO BARBOSA

Nesta cidade, faleceu no dia 15, João Brandão Barbosa, de 86 anos, casado com Maria Olívia Brandão Barbosa.

**RGA 92.0**  
RÁDIO GLOBO AZUL  
ESPINHO  
MHz

Informação em Simultâneo  
com Radio Nova / C.M.R.

Noticiário Regional  
- 12h e 19h -

Um céu azul  
todos os dias

**RGA**  
**BCV**

## FARMÁCIAS

### Sexta-feira, 19

FARMÁCIA SANTOS  
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

### Sábado, 20

FARMÁCIA PAIVA  
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

### Domingo, 21

FARMÁCIA HIGIENE  
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

### Segunda-feira, 22

GRANDE FARMÁCIA  
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

### Terça-feira, 23

FARMÁCIA TEIXEIRA  
A.8.C.SOLVERDE—Telef. 720352

### Quarta-feira, 24

FARMÁCIA SANTOS  
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

### Quinta-feira, 25

FARMÁCIA PAIVA  
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

## TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municipalizados	720040
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
Rádio Táxis (Central)	720118
«Maré Viva»	721621
<b>ANTA</b>	
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109
<b>PARAMOS</b>	
J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023
<b>GUETIM</b>	
J. Freguesia	724226
<b>SILVALDE</b>	
J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101
Farmácia	720278

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 18, N.º 738 α Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4490 V. N. de Gaia α Impressão e Acabamento: J. Silva & F. Correia L.ª — ERMESINDE — PORTO — α Director: João QUINTA α Chefe de Redacção: Nuno Barbosa α PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 α Tiragem média: 1500 exemplares, por número α Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores.  
As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

# PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL NACIONAL 1.ª DIVISÃO

## ESPINHO, 2-BOAVISTA, 2 O ÁRBITRO FOI TENEBROSO!

Equipa de arbitragem de Lisboa: António Marçal, auxiliado por Luís Vital e Vítor Alves.

Resultado: Espinho, 2 (Ado, aos 68 e 79 m) — Boavista, 2 (Artur, aos 48 m e 83 m).

Ao intervalo: 0-0.

ESPINHO — Silvano; Dito, Eliseu, Vítor Silva, Cerqueira e Marcos António; Joel, Aziz e Zinho; Gilson e

Ado. Substituições: Marcos António por Chico Faria, aos 51 m, e Ado por Alain, aos 87 m.

Cartões: amarelo a Ado (70 m), Zinho (80 m) e Eliseu (81 m).

BOAVISTA — Lemajic; Rui Bento, Paulo Sousa, Garrido, Nogueira e Nelo; Bobó, Tavares e Casaca, Néelson e Artur.

Substituições: Casaca por

Venâncio, aos 65 m, e Artur por Ricky, aos 85 m.

Treinador: Manuel José.

Cartões: amarelo a Casaca (61 m), Lemajic (67 m), Venâncio (70 m), Paulo Sousa (75 m) e Artur (79 m).

Jogo bem disputado que o árbitro estragou não agradando nem a espinhenses nem a boavisteiros.

## MORREU JOÃO BARBOSA

— ERA O SÓCIO N.º 1 DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO

João Brandão Barbosa deixou-nos na madrugada da última segunda-feira.

Com 86 anos, João Barbosa era uma das memórias vivas de Espinho, cidadão respeitado e desportista de eleição.

Foi o grande senhor do cinema nesta praia desde o tempo do Cine-teatro Aliança, então situado na rua 19 onde hoje se situa a Caixa Geral de Depósitos. Não satisfeito com a modéstia do edifício, nada consentânea com a categoria da então vila-praia de

renome internacional, tratou de o vender e, em sociedade com outros espinhenses, construiu o Teatro S. Pedro que até há meia dúzia de anos conhecemos e que em seu lugar, em breve, se inaugurará nova e moderna sala de espectáculos. Era o sócio n.º 1 do Sporting Clube de Espinho, onde jogou futebol e foi vários anos dirigente em vários cargos.

Foi vereador da Câmara Municipal logo a seguir ao 25 de Abril.



À família enlutada «EV» apresenta o seu pesar.

## MEMORANDUM

Por: J.D.

### PELO ORFEÃO DE ESPINHO

#### OS PAPÁS DIZEM SIM!

No edifício da antiga Escola da Rua 23 houve, no sábado, dia 13 um diálogo entre alguns Pais dos miúdos da Escola Primária que integram os trabalhos do Rancho Infantil em formação no Orfeão de Espinho, e Grupo Coral Infantil, já apresentado publicamente.

A conversa foi bastante proveitosa, não obstante estarem muito poucos Pais e/ou Encarregados de Educação, presentes.

O membro directivo informou que se tinha decidido, em reunião da Direcção, «**avançar este ano com um ENCONTRO DE COROS IN-**

**FANTIS, em Espinho, mas que só o poderiam levar a cabo se houvesse concordância dos Encarregados de Educação»** (sic). Todos estiveram de acordo, pelo que é certo e sabido que vai haver a dita actividade, salvo qualquer obstáculo que se oponha à Colectividade

### OUTRAS REALIZAÇÕES NA FORJA

Além do Encontro de Coros Infantil, este ano o Orfeão de Espinho tem no seu plano:

— **Organizar**, de colaboração com a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, umas **lições de aprendizagem musical**, o que virá valorizar todos os que já são membros do Orfeão ou possam vir a ser.

— **Organizar**, também, umas

sessões de «**Dança de Salão**».

E, como agora o seu Conjunto Musical tem ensaiado, encontra-se livre para poder actuar em qualquer Clube ou Colectividade.

Para já, no dia 27, está programado um convívio inter-seccões do Orfeão. Para o efeito, apenas é necessário que o executante traga o farnel e venha disposto/disposta a conviver sadia e alegremente.

E, enquanto o Orfeão de Espinho não tem a sua sede própria, vai procurando «viver» o melhor que puder, nas instalações que «por caridade» vai utilizando.

Muito brevemente, e no sentido de puxar ao são convívio a juventude de qualquer idade, irá procurar utilizar a única sala que tem, todas as noites. Sobre este assunto, voltaremos a falar, oportunamente.

## JÁ TEM OUTRA VEZ 288 DIAS

Do Manifesto Eleitoral do Partido Social Democrata, para as eleições autárquicas de 17 de Dezembro de 1989:

### Desporto

3.2 Prosseguirão as diligências pela criação de um complexo desportivo equilibrado com dimensão e dignidade adequadas às realidades desportivas, económicas e sociais do concelho, privilegiando a construção de um estádio municipal com pista para atletismo, um pavilhão polivalente, um centro de estágio, um hotel para desportistas, um circuito de manutenção e uma casa de desportos aberta às colectividades populares do concelho.

(PROMESSA MELHORADA E ACTUALIZADA)

### VOLEIBOL

### NACIONAL

#### MASCULINO

AC. DE ESPINHO, 2-SPORTING, 3

(15-10, 6-15, 15-6, 8-15 e 13-15)

SP. DE ESPINHO, 3-AC. S. MAMEDE, 2

(14-16, 15-12, 10-15, 15-10, e 15-9)

#### FEMININO

BENFICA, 0-SP. DE ESPINHO, 3

(13-15, 2-15 e 10-15)

#### JUNIORES (Masculino)

AC. DE ESPINHO, 3-AC. S. MAMEDE, 1

#### JUVENIS

AC. DE ESPINHO, 3-GUEIFÃES, 0

#### Feminino

SP. DE ESPINHO, 0-BOAVISTA, 3

## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer nas instalações do Clube, sitas na rua 21 em Espinho, no próximo dia 26 de Março de 1993 pelas 20h30, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Extraordinária com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Atribuição de galardões a Associados e Atletas do Clube

2.º — Marcação da Sessão Solene do 55.º Aniversário

3.º — Apreciação e discussão do projecto de estatutos da A. A. E.

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e não a havendo, iniciará-se uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 10 de Março de 1993  
O PRESIDENTE DA MESA DA  
ASSEMBLEIA GERAL  
a) Illegível

## QUAIS AS SECÇÕES ACTUAIS DO O. E.

Tem-se dito (e não é mentira!) que tem sido muito árdua a tarefa da Direcção do Orfeão para que possa continuar a haver esta Colectividade, pois são bastantes os obstáculos que se têm oposto a uma rápida ascensão.

Podemos afirmar:

— Que a falta de sede própria é o obstáculo principal.

— O haver, neste momento, outros Grupos Corais congéneres, em Escolas, alguns como disciplina curricular (?!), dificultam o aparecimento de jovens pois, como é óbvio, os jovens procuram estar onde estão outros jovens.

Mesmo assim, o Orfeão de Espinho, tem neste momento, as seguintes Secções:

— Grupo Coral adulto, com cerca de 30 e poucos elementos, mais ou menos assíduos, a trabalhar;

— Conjunto Musical, também a trabalhar, com 7 elementos;

— Rancho Juvenil, com 21 elementos;

— Rancho Infantil com cerca de 20 elementos, assíduos;

— Grupo Coral Infantil, com cerca de 20 elementos;

— O Teatro volta a «mexer», agora com alguns jovens entusiasmados. Como dissemos noutra local, está «na forja» a Aprendizagem

Musical com a possível utilização dos 2 xilofones e 2 metalofones que o Orfeão tem desde há bastante tempo, mas que não têm sido utilizados, e a «Dança de Salão», de que já falámos. E mais, muito mais, se poderá fazer, se não houver entraves!...

Uma curiosidade: em qualquer das secções, nota-se a falta de gente masculina (tanto nos adultos, como nos juvenis, como nos infantil), excepção feita, obviamente, no Conjunto Musical!!!

#### Ousamos fazer um apelo:

— Jovem (em idade ou em espírito) aparece no TEU Orfeão! Tens ali um local onde, além de poderes dar largas a uma Cultura polifónica, musical ou coreográfica, poderás passar bons momentos de lazer!

O Orfeão de Espinho fica à tua espera:

— Para o Grupo Coral — às 2.ªs e 5.ªs-feiras, a partir das 21h30.

— Para o Rancho e Teatro — aos sábados de tarde.

Aparece, porque o Orfeão de Espinho está ao teu dispor. Trata-se duma Colectividade (a mais antiga da Cidade) com uma rica História, que tu podes ajudar a valorizar ainda mais, com a tua colaboração!

# MUNICÍPIO DE ESPINHO

## CÂMARA MUNICIPAL

### Edital n.º 37/93

**ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:**

Faz público para os devidos e legais efeitos que o Excelentíssimo Senhor Governador Civil do Distrito de Aveiro exarou em 23 de Janeiro

último o despacho número 23/93, que se anexa por fotocópia.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa Local.

E eu, a) ilegível Directora do

Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 22 de Fevereiro de 1993.

**O Presidente da Câmara**  
a) **Romeu Assis Marques Vitó**

#### GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO

#### DESPACHO N.º 23/93 CONSIDERANDO

— O estabelecido no despacho de 91/91, deste Governador Civil, que fixa a taxa a aplicar nos ensaios e medição acústicas;

— Que os Serviços de Medições Acústicas deste Governador Civil estão habilitados a proceder à determinação dos índices de isolamento sonoro de condução aérea;

— Que a especificidade destes ensaios obrigam à existência de equipamentos e conhecimentos técnicos adequados;

— As disposições do Decreto-Lei n.º 252/92, de 19 de Novembro e Regulamento Policial do Distrito de Aveiro;

— O Decreto-Lei n.º 271/84, de 06 de Agosto e o disposto no artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 251/87, de 24 de Julho com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 292/89, de 02 de Setembro.

#### DETERMINO:

1. — Que a determinação do índice de isolamento sonoro de condução aérea será feita pelos Serviços deste Governo Civil, na área do Distrito, mediante requerimento dos interessados e respeitante a estabelecimentos sujeitos ao Regulamento Policial;

2. — Pelos serviços prestados será cobrada a importância de Esc: 80.000\$00 (oitenta mil escudos);

2.1. — Esta taxa constitui receita do cofre Privativo do Governo Civil;

3. — A taxa fixada no n.º 2 constitui encargo do requerente;

4. — Para garantia deverá o requerente depositar caução prévia na importância da prestação do serviço.

4.1. — O disposto neste número também é aplicável ao despacho 91/91.

Aveiro e Edifício do Governo Civil, 23 de Janeiro de 1993.

**DR: GILBERTO PARCA MADAIL**  
Governador Civil de Aveiro

«ESPINHO VAREIRO» n.º 681 93/03/19



**MOTORIZADAS λ BICICLETAS λ ACESSÓRIOS  
CICLOMOTORES DE ESPINHO**

*Sá Faria & Santos, L.da*

RUA 20, N.º 735  
AV. 24 N.º 841

TEL. 723800

APARTADO 107  
4502 ESPINHO CODEX

**Glória Rodrigues  
Milton Pinho**

SOLICITADORES

RUA 28, N.º 583 - R/C  
TELEFONE 720584  
ESPINHO

**Casimiro de Andrade  
Nelso Alves Reis**

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

**JOSÉ OLIVEIRA**

SOLICITADOR

Rua 19, N.º 401-1.º  
Telefone: 720093  
ESPINHO

**Ágata**

\* CALÇADO PARA HOMEM \*

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Telef.: 725 633 - 4500 ESPINHO

**LUSOTUFO**

TAPETES  
CARPETES  
ALCATIFAS

Apertado 32 — CORTEGAÇA Portugal Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO  
Telefone: 751760 Fax: 751164

**ECOGRAFIA**

**Nelson de Oliveira**

Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua  
CARTA DE CONDUÇÃO  
ESTÁ VÁLIDA ?...

**A DESPORTIVA**  
Escola de Condução

ESPECIALIDADE EM CAFÉS λ FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
λ GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**Casa ALVES RIBEIRO**  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

**CLÍNICA DENTÁRIA**

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEFONE: 720116

#### Partidos Políticos

### CDU

A Comissão Coordenadora de Espinho da CDU - Coligação Democrática Unitária, reuniu na sexta-feira, dia 5 de Março, tendo como objectivos o de proceder a um balanço da actividade dos eleitos pela Coligação e o de aprofundar a discussão sobre as eleições autárquicas, nomeadamente sobre os candidatos a apresentar.

Sobre o trabalho desenvolvido pelos eleitos da CDU a Comissão Coordenadora concluiu que, no geral, ele se tem pautado por elevada qualidade das suas propostas, pela firmeza nas questões essenciais, pela fidelidade aos valores da solidariedade e do progresso social. A intervenção da CDU tem correspondido aos interesses da maioria da população do concelho e à confiança de todos quanto lhe deram o seu voto.

Em resultado da sua actividade positiva — que tem impedido que o

descalabro da gestão municipal do PSD seja ainda maior — a CDU pode apresentar-se à população do Concelho sem temer o seu julgamento. Com mãos limpas e consciência tranquila. Com mais experiência e maior determinação.

Com base nesta apreciação a Comissão Coordenadora de Espinho da CDU discutiu questões relacionadas com as eleições autárquicas de Dezembro, nomeadamente os critérios a seguir na composição das listas da CDU e respectivos encabeçamentos.

Da troca de opiniões ocorrida e das conclusões retiradas é possível divulgar desde já que os cabeças de lista da CDU às autarquias de Espinho deverão ser levados ao conhecimento do público após reunião geral concelhia de activistas da CDU, a realizar no próximo mês de Abril.

**CDU/Comissão Coordenadora de Espinho**

#### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

#### EDITAL ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 31.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 27 de Março pelas 10 horas no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

a) Leitura, discussão e aprovação do relatório e Contas relativos ao ano de 1992.

b) Discussão de qualquer outro

assunto de interesse para a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO.

Se no dia e hora indicados não se poder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios.

Espinho, 8 de Março de 1993  
O Presidente da Assembleia Geral  
a) Dr. Henrique Neves Estima

## A dívida à EDP

## BÁRTOLO NÃO OUVIU A CASSETTE

«As dúvidas postas pelo Sr. Bártolo só são possíveis porque não ouviu a cassette da Assembleia Municipal», assim respondia Valdemar Ribeiro, no Executivo de 9 de Março, às duras críticas do Vereador socialista relativamente às afirmações por si feitas na AM de 26 de Fevereiro sobre a dívida de 7.5 milhões de contos da Câmara à EDP.

Baseando-se nos relatos que

sobre a matéria os semanários locais tinham feito, Artur Bártolo acusava Valdemar Ribeiro de ser «pouco cuidadoso com a gestão autárquica» (sic) e de, ao sonegar documentos, ter «tido um comportamento pouco consentâneo com as funções que vem exercendo, pois sabendo que o erário municipal estava a ser defraudado através de roubos de energia, não consta que tenha tomado

a posição que o caso impunha (sic).

Bártolo requeria ainda à Câmara a confirmação do montante da dívida à EDP no final de 1985, dos valores das tarifas fixadas pela EDP e dos valores efectivamente cobrados pela CM entre o final de 1985 e 1988 e se alguma vez a Câmara utilizara, nesse período, o montante das tarifas cobradas para outros fins que não o pagamento à EDP.

## LAMPADÁRIO MUNICIPAL

Recorde-se que a peça publicada pelo «EV» sobre a dívida de 7.5 milhões à EDP, no próprio dia da reunião da AM em questão, provocara um pedido de esclarecimento, que Valdemar Ribeiro prontamente satisfizera.

Para este Vereador social-democrata, a responsabilidade fora da Assembleia que, entre 1980 e 1985 se recusara sistematicamente a actualizar os preços da energia eléctrica.

Na presidência da AD (1980-82), os Serviços Municipalizados compravam a electricidade a 3\$01 (1981) e a 4\$27 (1982) e vendiam-na a 2\$19. Na presidência do PS (1983-85), os Serviços compravam-na,

respectivamente a 5\$84, 7\$60 e 8\$94 e vendiam-na a 2\$62, 5\$33 e 6\$09.

«Quando o PSD tomou conta da Câmara em 1986, a dívida já era de 958.225 contos», dissera Valdemar Ribeiro. «E em 6 de Agosto de 1986 a Câmara negociou um acordo com a EDP para o congelamento da dívida, mas dois dias depois um representante da empresa comunicou à Câmara que os seus superiores não reconheciam o acordo», continuara aquele Vereador.

Em 1989, a dívida da Câmara à EDP rondava os 3.826 mil contos, mas «nessa altura do campeonato estávamos muito bem colocados» (sic), acrescentara Valdemar Ribeiro. É que Valongo devia 6 milhões de

contos, a Maia 7 milhões, Gaia 8.5 milhões, Gondomar 14, e o Porto 57.506 milhões.

Ainda segundo declarações de Valdemar Ribeiro ao «EV» de 26.2.93, a Câmara tinha arrecadado 403.652 contos na sequência da desmunicipalização dos Serviços de Electricidade da Câmara, o que adicionado a um saldo de 351.091 contos perfazia 754.743 contos. Parte desse dinheiro fora, segundo o Vereador social-democrata, aplicado na compra da ex-fábrica Brandão Gomes (50 mil), na Vila Manuela (60 mil) e em mobiliário para a Câmara. Nenhum para abater ao débito.

OL

## Projectos das contrapartidas do Jogo

## A MONTANHA PARIU UM RATO

Contrariando as expectativas criadas pelo poder local nos últimos três anos sobre a girândola de projectos a executar com as verbas das contrapartidas da zona do Jogo, um relatório presente à reunião do Executivo Camarário de 9 de Março reconhece que muito pouco foi feito.

Os objectivos apenas foram atingidos no saneamento público, diz o relatório assinado pelo presidente Romeu Vitó, pelo Arq.º Miquelino Samora, da Direcção-Geral de Turismo, pelo Dr. Joaquim Caldeira, da Inspeção-Geral de Jogos, pelo Dr. Castelão Costa, do Fundo de Turismo e pela Eng.ª Joaquina Miranda, da Comissão de Coordenação da Região Norte. A renovação urbana do quarteirão das Ruas 2, 4, 19 e 21 viu ser-lhe recusado o visto pelo Tribunal de Contas após concurso público e assinatura de contrato com empreiteiro. Só há pouco novo concurso público foi aberto, estando neste momento em fase de adjudicação.

Quando aos terrenos do Parque da Cidade, foram apenas utilizados 7.088 contos, tendo a Câmara um saldo de 192.912 contos. Segundo os autores do relatório, isto deve-se ao facto de se «ter tentado negociar de forma amigável os terrenos necessários à implementação do Parque da Cidade e dos equipamentos

aí previstos, nomeadamente o Hotel a construir pelo Fundo de Turismo» (sic). O processo é «moroso porque implica um diálogo com os proprietários por vezes difícil dados os interesses em jogo, o que obrigou a Câmara a iniciar um processo de expropriação com carácter de urgência e posse administrativa dos terrenos» (sic).

Ainda segundo o documento a que o «EV» teve acesso, esta Comissão considera que as verbas não utilizadas em 1992 deverão ser transferidas para 1993, para os mesmos fins a que estavam consignadas.

OL

## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNT. ESPINHENSES

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária nas nossas instalações, no próximo dia 27 de MARÇO de 1993, pelas 10 horas, com a seguinte,

## ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Leitura da Acta da última Assembleia;
- 2.º — Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1992;
- 3.º — Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse Associativo.

ESPINHO, 08 de MARÇO de 1993

O Presidente da Assembleia Geral  
a) José Pereira de Oliveira

AVISO — Se à hora marcada não estiver a maioria dos Associados, a Assembleia funcionará uma hora depois de marcada, com qualquer número de Sócios.

## COOPESPINHO — Cooperativa de Consumo, C.R.L.

## CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da COOPESPINHO — Cooperativa de Consumo, C.R.L. a reunir em sessão extraordinária na sua sede, à Rua 62, n.º 330, em Espinho, no dia 27 do mês em curso, pelas 14 horas e 30 minutos, com a seguinte.

## ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Apresentação e apreciação da situação financeira da Cooperativa.
- 2 — Deliberar sobre a suspensão das actividades comerciais e eventual dissolução da Cooperativa.
- 3 — Qualquer outro assunto de interesse da Cooperativa.

Espinho, 03 de Março de 1993

NOTA — Se à hora marcada não se verificar a presença do número legal de sócios (mais de metade dos associados), a Assembleia Geral funcionará com qualquer número uma hora depois da marcada.

O Presidente da Assembleia Geral  
a) Alfredo Casal Ribeiro

## HÁ 85 ANOS

## Contra a Camara d'Espinho Fez-se Justiça

O Supremo Tribunal Administrativo, em sua sessão de 11 do corrente, negou provimento ao recurso da camara d'Espinho contra o nosso amigo sr. Antonio Marques Hespanha, que injusta e ilegalmente havia sido demittido de thesoureiro privativo do municipio.

## Fez-se Justiça!

O precedimento da camara havia causado em todas as pessoas honestas d'este concelho a mais sentida indignação.

O facciosismo dos individuos, que não vacilaram em perseguir por tal forma um funcionario honesto, recebeu d'aquelle tribunal o devido correctivo, como já o tinha recebido da opinião publica, mal d'esta foi conhecido. De nada valeram os esforços desesperados de que os diversos regulos locais lançaram mão para contrariar a justiça.

A sua derrota foi colossal!

Os municipes que agradeçam á gente que está á testa da administração concelhia o magnifico serviço que lhes prestou com o desbarato dos dinheiros do seu cofre, visto que teem de ser pagos todos os ordenados ao ontigo thesoureiro e mais despesas realizadas em tão deploravel e antypathico pleito.

Lindo serviço, não ha duvida!

A Gazeta tratou, quando foi praticada a enorme injustiça camararia, desenvolvadamente do caso pelo que desnecessario de torna o alongarmo-nos em esclarecimentos.

Não é, porem, descabida uma ligeira resenha.

A camara quiz obrigar o sr. Marques Hespanha a transferir a thesouraria para junto da secretaria, ao que elle se oppoz, visto não poder desligar aquella repartição da da recebedoria que está e sempre esteve tambem a seu cargo, dentro da lei. De tal impugnação resultou a demissão arbitraria do sr. Marques Hespanha,

que não se conformando com os designios camararios, recorreu para a auditoria da demissão.

O seu recurso foi attendido, proferindo então uma bem elaborada sentença o respectivo auditor administrativo d'Aveiro.

Ainda não satisfeita, a camara levou recurso até ao Supremo Tribunal Administrativo, onde novamente viu desfeitas as suas doces illusões!

Positivamente o seu tempo está passado.

A derrota soffrida devia deixar convencida de que não é com processos mesquinhos e falhos de senso que se dirige os negocios d'um municipio.

Mas, infelizmente, a lição não lhes aproveita.

São incorrigiveis!

O peor é que são os haveres do municipio quem paga as favas.

A camara tem estado a pagar a um thesoureiro ilegitimamente nomeado e agora tem de pagar os ordenados que de direito pertencem ao antigo e legitimo thesoureiro!

Isto não tem commentarios...

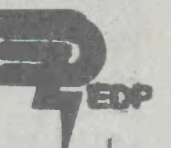
O publico que pondere e veja bem a quem estão confiados os seus haveres.

Ao nosso amigo sr. Marques Hespanha deixamos aqui exaradas as nossas felicitações.

Não podemos tambem deixar de reconhecer que a auctoridade superior do districto procedeu com toda a dignidade não sansionando com a sua protecção a escandalosa pretensão dos srs. vereadores d'Espinho, os quaes jámais se podem lavar da mancha da perseguição que moveram.

N. da R. — Era presidente da Câmara Henrique Pinto Alves Brandão.

GAZETA D'ESPINHO  
de 22/3/1908



Direcção Operacional de Distribuição Norte

**CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. GAIA**

**AVISO AOS CONSUMIDORES**

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que devido à trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 21 (DOMINGO).

**CONCELHO DE ESPINHO**

**DAS 7H30 ÀS 10 H30**

**FREGUESIA DE SILVALDE**  
P.T. n.º 24 — Souto I — Silvalde  
P.T. n.º 64 — Souto II — Silvalde

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 16 de Março de 1993.

O CHEFE DE CENTRO,  
Tiago Cruz e Silva (Subdirector)

## A LAGOA DE PARAMOS / ESMORIZ

### Sua denominação

No decorrer dos tempos, surgiram várias denominações, a ela referentes: Lagoa de Ovil, Lagoa de Paramos, Lagoa de Esmoriz, Lagoa de Paramos e Lagoa de Esmoriz, Lagoa da Barrinha, Lago de Esmoriz, Barrinha de Esmoriz e Paramos e Marinha. Alguns autores empregaram mais de uma denominação. Advirta-se que neste trabalho não houve a pretensão de elaborar um elenco completo de autores.

### Lagoa de Ovil

Assim é dita num documento de 897. Este topónimo, relacionado com um rio, uma lagoa e um castro, localizados na mesma região, tomou várias formas fonéticas: Auille (ano de 897) Auil (1144), Auuil (922). Auilul (1123), Avil (1125), Ouibil (1055), Ouvil (1284), Ouile (1076), Ubile (1057), Obile (1013?) e Obil (1090).

### Lagoa de Paramos

É, deste modo, conhecida, no século XVIII. No assento de óbito de 22-1-1725 do cartório paroquial de Esmoriz, lê-se: «na lagoa de Paramos, no distrito desta freguesia de Santa Maria de Esmoriz...». Também as Memórias Paroquiais de Cortegaça e Maceda da mesma maneira se lhe referem, em 1758. Diz Cortegaça que «não tem lagoa, porém, há uma, a que chamam a de Paramos...»; Maceda ao descrever o percurso do rio Lambo, diz que vai morrer à lagoa de Paramos.

O Elucidário de Viterbo, edição de 1798/99, s. v. corosil, embarca na mesma denominação. Baldaque da Silva emprega Lagoa de Paramos e Barrinha de Esmoriz.

No século XX, temos no Mapa de Portugal do Automóvel Club de Portugal, edição de 1976/77, Lagoa de Paramos.

### Lagoa de Esmoriz

Também há quem assim lhe chame, p. ex.<sup>o</sup>, o gen. Marquês de Ávila e Bolama, o cap. de mar-e-guerra, S. R. da Rocha e Moura, Alberto Souto e outros.

### Lagoa de Paramos e Lagoa de Esmoriz

Houve noutros tempos, como adiante se verá, uma vala que dividia a lagoa em duas, cada qual com o nome da sua freguesia. Quando, em Janeiro de 1504, o rei D. Manuel fez carta de doação das coutadas, em benefício de D. Diogo Pereira, conde da Feira, nela se dizia que, relativamente à pesca, ficaria coutado, além de outros, o rio de Paramos, da ponte, até à lagoa de Esmoriz, tempo em que ainda não se tinha rompido a vala divisória, havendo,

pois, ao norte, a lagoa de Paramos.

Desaparecida a vala, formou-se uma única lagoa, porém continuou a falar-se como se tal não tivesse ocorrido, o que se verifica, p. ex.<sup>o</sup>, na Memória Paroquial de Anta; nela se diz que daqui «se avista a lagoa de Paramos e parte da de Esmoriz».

Amorim Girão tem o mesmo pensar, quando fala nas «actuais lagoas de Esmoriz e Paramos».

O p.e Manuel F. de Sá, pároco que foi de Paramos, chama-lhe simplesmente lagoa de Paramos-Esmoriz, furtando-se a bairrismos fúteis e a equívocos desnecessários, porém também emprega lagoa de Paramos.

### Lagoa da Barrinha

Assim escreveram Marques Gomes e S. R. da Rocha e Cunha.

### Lago de Esmoriz

João Baptista Lavanha e Luís Teixeira, no seu Mapa de Portugal e Espanha de 1597 e 1612, foram os primeiros geógrafos que, assinalando, ainda que imperfeitamente este acidente hidrográfico, empregaram o topónimo Esmoriz e foram os únicos que lhe chamaram lago — lago de Esmoriz.

### Lagoa de Paramos/Esmoriz Sua Defesa

A Barrinha é uma jóia perdida no areal. Agoniza lentamente, desamparada dos homens, vendo-se gradualmente subir o seu leito, com os detritos, e multiplicando-se as ilhotas, no lençol húmido. As plantas lacustres vão tomando conta. Nota-se que os seus rios, outrora piscícolas, são hoje de fauna bastante reduzida pela poluição das águas, resultantes dos esgotos fabris, não tratados.

Já em 1942 se escrevia que a lagoa corria o risco de desaparecer, se não lhe acudirem a tempo.

A «Liga de Melhoramentos e Defesa da Barrinha de Esmoriz», a autarquia local e José Sá Ferreira, um barrinólogo ilustre, procuraram interessar as autoridades oficiais, para a salvar, mas com fraco resultado. Tornava público a junta de freguesia, em 28-5-1955, a concessão de 100.000\$00 para a regularização das suas margens e construção de uma comporta nas pontes, para que sempre que as águas ameaçassem os campos fosse aberta para o mar. «As margens serão alteradas e feita uma estrada de acesso aos campos pelo poente».

Em 24.2.1965, uma comissão composta pelo presidente da câmara municipal de Ovar, representantes da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, presidente da junta de freguesia, párocos de Esmoriz e Foz do

Douro e outras entidades foram recebidas pelo eng.<sup>o</sup> Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas solicitando uma solução para o problema da dragagem e regularização da Barrinha. Afirmou, então, o ministro que iriam proceder a novos estudos, já que os existentes se encontravam desactualizados.

José Sá Ferreira propôs, em 1971, se fizessem obras para permitir que a água atingisse o nível de 1,35 m, acima do rebordo superior dos restos da antiga ponte, «sem, contudo, invadir os terrenos destinados a lavradio, que para o efeito seriam alteados, à custa do refundamento das margens da lagoa». Do nascente, corria um aterro de 15 m de largura, com uma estrada guamecida de árvores. Do lado do mar, outro aterro faria a ligação, com uma ponte para peões, em direcção a Paramos. Mas nada se fez. Também o pontão que a Solverde, de Espinho, planeava, com a respectiva rede viária, não foi aprovada superiormente.

Se, no leito da Barrinha de Esmoriz, se procedesse a obras de dragagem e, como sucede com a sua irmã de Mira, se regularizasse a saída das águas para o mar, tendo sido previamente tratados os esgotos que são carreados para os riachos e vão desaguar à lagoa, transformar-se-ia esta num centro piscícola e, livre dos hervanços e ilhotas, poderia ser local favorito para o desporto motonáutico.

Transformada assim num grande tanque, como em 1883 pretenderam fazer o barão da Trovisqueira e um estrangeiro, cercada de estradas seria um local apazível para onde acorriam as multidões.

O Rio Maior é grandemente responsável pela poluição da Barrinha. Pensou-se em 1971 fazer uma estação de tratamento dos esgotos que são carreados por ele. Seria nos limites dos concelhos da Feira e Espinho, porém até hoje nada se fez.

Em 9-12-1972, o Ministério das Obras Públicas, pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, abriu concurso «para a arrematação da empreitada de beneficiação da lagoa e Barrinha de Esmoriz». No ano seguinte, fizeram-se obras de desassoreamento, ficando em alguns sítios, com a altura de 1,50 m. Anos depois, em 1978 propôs o Núcleo Português de Estudo e Protecção da Vida Selvagem à Secretaria de Estado do Ambiente a criação de uma Reserva Natural. No ano imediato, foi reforçado o seu pedido, mas em vão. Pretendia-se criar três áreas:

uma de Reserva Natural e de Recreio, outra de Reserva Natural Parcial e uma terceira de Reserva Natural Integral.

Em Dezembro de 1980, nunca a Barrinha viu tantos técnicos debruçarem-se sobre o seu leito de moribunda. Em reunião, lá se juntaram as câmaras municipais de Ovar, Espinho e Feira, a Secretaria de Estado de Ordenamento Físico, Recursos Hídricos e Ambiente, a Direcção-Geral de Portos, a Direcção-Geral de Palneamento Urbanístico, as Direcções Hidráulicas do Douro e Mondego e outras entidades. Mas, no final da sessão, os homens foram-se embora e os problemas agudizaram-se. Em 1982, um facto novo aconteceu: secou o regueirão, pela primeira vez.

P.e Aires de Amorim in «Esmoriz e a sua história»

### N. da R.

Em 1984 foi publicada a portaria 896/84 que define as Reservas Natural e Integral da Lagoa de Paramos e a partir daquela data as associações ambientalistas «Quercus» e «S.O.S. Barrinha» têm vindo a desenvolver várias acções para defesa da Lagoa.

No último dia 8 de Fevereiro o Ministro do Ambiente e Recursos Naturais Carlos Borrego visitou a Lagoa de Paramos/Esmoriz e prometeu, tal como muitos dos seus antecessores, medidas eficazes para uma solução correcta para o seu aproveitamento como Reserva Natural e Integral.

